



Pacote de inverno do Semestre Europeu: análise dos progressos dos Estados-Membros no cumprimento das suas prioridades económicas e sociais

Bruxelas, 7 de março de 2018

A Comissão Europeia publica hoje a sua análise anual da situação económica e social nos Estados-Membros, que inclui a os progressos na aplicação das recomendações específicas por país e uma avaliação dos possíveis desequilíbrios.

A economia europeia está em forte expansão e as perspetivas económicas favoráveis são acompanhadas de uma melhoria da situação social e do mercado de trabalho. Esta situação reflete as reformas empreendidas pelos Estados-Membros nos últimos anos e proporciona uma oportunidade para reforçar ainda mais a resiliência das economias e empresas da UE. No entanto, a recuperação não tem beneficiado todos da mesma maneira e as fragilidades estruturais estão a dificultar o crescimento e a convergência em alguns Estados-Membros. É por esta razão que os países da UE deveriam tirar partido desta dinâmica para continuar a reforçar as fundações da sua economia.

Os 27 relatórios por país publicados hoje (para todos os Estados-Membros com exceção da Grécia, sujeita a um programa específico de apoio à estabilidade) apresentam a análise anual efetuada pelos serviços da Comissão sobre a situação económica e social nos Estados-Membros, incluindo os progressos na aplicação das recomendações específicas por país ao longo dos anos. Esta análise assenta num intenso diálogo a nível técnico e político com os Estados-Membros, bem como com as partes interessadas a todos os níveis, no quadro do Semestre Europeu de coordenação das políticas.

Relativamente a doze Estados-Membros, selecionados em novembro passado para uma apreciação aprofundada, os relatórios por país incluem uma avaliação dos possíveis desequilíbrios macroeconómicos e o pacote fornece uma atualização da classificação dos países por categorias no âmbito do procedimento relativo aos desequilíbrios macroeconómicos.

Pela primeira vez, os relatórios por país dão especial destaque à avaliação da situação económica e social no contexto do [Pilar Europeu dos Direitos Sociais](#), proclamado em novembro de 2017. Este ano, a análise dos desafios em matéria de competências e de funcionamento das redes de segurança social a nível nacional tem especial relevância. São também utilizados dados do painel de indicadores sociais para acompanhar as prestações em matéria social e de emprego.

Este Pacote de inverno do Semestre Europeu 2018 surge no seguimento da publicação, em novembro, da [Análise Anual do Crescimento de 2018](#) e da [recomendação sobre a política económica da área do euro](#), que estabeleceu as prioridades europeias para o próximo ano. Foca-se agora na dimensão nacional do Semestre Europeu e dá aos Estados-Membros uma base para desenvolverem os seus programas nacionais anuais até meados de abril. Juntamente com os relatórios por país, os programas nacionais constituirão a base para as propostas da Comissão para a próxima série de recomendações específicas por país, em maio.

O Vice-Presidente Valdis **Dombrovskis**, responsável pelo Euro e Diálogo Social, bem como pela Estabilidade Financeira, Serviços Financeiros e União dos Mercados de Capitais, declarou: «*As economias fortes são aqueles que, mesmo quando as condições são favoráveis, continuam atentas às suas insuficiências. Agora que a economia europeia cresce ao ritmo mais rápido da última década, esta deve ser precisamente a nossa estratégia, tanto a nível da UE como a nível nacional.*»

O Comissário Pierre **Moscovici**, responsável pelos Assuntos Económicos e Financeiros, Fiscalidade e União Aduaneira, declarou: «*Onze países da UE continuam a ser afetados por desequilíbrios macroeconómicos, o que os torna vulneráveis em caso de choques económicos. A Comissão Europeia observa que, graças às reformas em curso e à recuperação económica, estes desequilíbrios estão a ser corrigidos, tornando a Europa mais forte. Isto é uma boa notícia! O número de países abrangidos por este procedimento tem vindo a diminuir desde o início da crise e hoje recompensamos os progressos realizados pela Bulgária, França, Portugal e Eslovénia com uma mudança de categoria positiva. São necessários mais esforços em todos os países. Para milhões de europeus, a vida continua a ser uma luta diária, razão pela qual todos os governos devem esforçar-se mais para combater a desigualdade, o desemprego e a precariedade laboral.*»

A Comissária Marianne **Thyssen**, responsável pelo Emprego, Assuntos Sociais, Competências e

Mobilidade Laboral, declarou: «Com a proclamação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais, colocámos o investimento nas competências, a redução das desigualdades, a justiça social e o crescimento inclusivo no topo da agenda. Precisamos agora de continuar a acompanhar o desempenho dos Estados-Membros relativamente aos princípios e direitos incluídos no pilar, a fim de os tornar uma realidade no terreno.»

Progressos na aplicação das recomendações específicas por país

Como acontece todos os anos, os relatórios por país avaliam os progressos dos Estados-Membros na resolução dos seus principais desafios económicos e sociais e na implementação de anteriores recomendações específicas por país (REP). Observando os progressos efetuados ao longo dos anos, os Estados-Membros alcançaram a menção «alguns progressos» em relação a mais de dois terços das recomendações.

A implementação de reformas tem sido sólida em algumas áreas importantes. Desde o início do Semestre Europeu em 2011, os Estados-Membros realizaram a maior parte dos progressos nos domínios dos serviços financeiros, da política orçamental e da governação orçamental. Também foram realizados progressos significativos no que se refere ao acesso ao financiamento, à legislação sobre a proteção do emprego e ao quadro normativo dos contratos de trabalho. As principais iniciativas políticas de todos os Estados-Membros figuram nos relatórios por país.

A Comissão também adotou hoje o [programa de trabalho de 2018 para o Programa de Apoio às Reformas Estruturais](#) (PARE), que prestará apoio aos Estados-Membros para executar as reformas, especialmente aquelas consideradas prioritárias nas recomendações específicas por país. Em 2018, serão apoiados mais de 140 projetos em 24 Estados-Membros.

Corrigir os desequilíbrios macroeconómicos

Em [novembro](#) último, a Comissão lançou apreciações aprofundadas em relação a 12 Estados-Membros, para verificar se existiam desequilíbrios macroeconómicos e avaliar a sua gravidade. Os 12 Estados-Membros analisados em profundidade este ano foram identificados como tendo desequilíbrios ou desequilíbrios excessivos no último ano. A Comissão concluiu que 11 dos 12 Estados-Membros analisados registam desequilíbrios (8) ou desequilíbrios excessivos (3). As Apreciações Aprofundadas podem ser resumidas do seguinte modo:

- **Chipre, Croácia e Itália** registam desequilíbrios económicos excessivos.
- **Bulgária, França, Alemanha, Irlanda, Países Baixos, Portugal, Espanha e Suécia** registam desequilíbrios económicos. Para a **Bulgária, França e Portugal** trata-se de uma inversão da escalada de desequilíbrios excessivos do último ano.
- A **Eslovénia** já não está a ser afetada por desequilíbrios económicos.

Em relação à Bulgária e a Portugal, a Comissão sublinha que continua a ser necessário envidar mais esforços para se alcançar uma correção sustentável dos desequilíbrios.

Pilar Europeu dos Direitos Sociais

A dimensão social do Semestre Europeu foi reforçada este ano, integrando as prioridades do Pilar Europeu dos Direitos Sociais. Os relatórios por país também utilizam os dados recolhidos através do [painel de indicadores sociais](#) para acompanhar os resultados em matéria social e de emprego. As situações e as prioridades variam naturalmente e a análise tem em conta esta diversidade. A oferta de competências adequadas e as persistentes disparidades de género no emprego, a forte segmentação do mercado de trabalho e o risco de pobreza entre a população ativa, o reduzido impacto das transferências sociais sobre a redução da pobreza, o fraco crescimento salarial, bem como a ineficácia do diálogo social, são domínios que suscitam sérias preocupações nalguns Estados-Membros.

Próximas etapas

Os relatórios por país são o resultado da avaliação da Comissão sobre a situação em cada Estado-Membro e servem de base para a participação de todas as partes interessadas. O Conselho deverá discutir os relatórios por país, bem como os resultados das apreciações aprofundadas. A Comissão realizará reuniões bilaterais com os diversos Estados-Membros, em relação sobre os respetivos relatórios. Os vice-presidentes e comissários visitarão os Estados-Membros em causa para se encontrarem com os respetivos governos, parlamentos nacionais, parceiros sociais e outras partes interessadas e discutirem os relatórios.

A próxima etapa para os Estados-Membros será a apresentação das suas prioridades de política económica e social nos seus programas nacionais de reformas e nos programas de estabilidade e/ou de convergência (definindo prioridades orçamentais) até meados de abril, tendo em conta os desafios identificados e tendo igualmente em conta as prioridades da Análise Anual do Crescimento 2018 e a recomendação sobre a política económica da área do euro. A Comissão recomenda que estes programas sejam elaborados com o apoio dos parlamentos nacionais e de todas as partes

interessadas, tais como os parceiros sociais, as autoridades regionais e locais e as organizações da sociedade civil, consoante o caso.

A Comissão irá propor, em maio, um novo conjunto de recomendações específicas por país.

Contexto

O pacote de inverno do Semestre Europeu faz parte do ciclo anual de coordenação das políticas económicas a nível da UE, [o Semestre Europeu](#). Surge no seguimento da publicação, em novembro, da [Análise Anual do Crescimento de 2018](#) e da [recomendação sobre a área do euro](#), que estabeleceu as prioridades europeias para o próximo ano. Foca-se agora na dimensão nacional do Semestre Europeu.

Baseia-se nos últimos dados das [previsões económicas de inverno de 2018](#) da Comissão e assenta nas análises e recomendações do [Pacote de outono do Semestre Europeu de 2017](#). Os relatórios por país dão aos Estados-Membros uma base para desenvolverem os seus programas nacionais anuais até meados de abril e servem de base às próximas recomendações específicas por país que a Comissão publicará na primavera.

Informações adicionais

Nota informativa: [Pacote de inverno do Semestre Europeu](#):

[Relatórios por país](#)

[Comunicação geral introdutória sobre os relatórios por país](#)

[Relatórios de acompanhamento específico no âmbito do PDM](#)

[Programa de trabalho anual 2018 do PARE](#)

[Análise Anual do Crescimento para 2018](#)

[Relatório sobre o Mecanismo de Alerta 2018](#)

[Recomendação para a área do euro 2018](#)

[Projeto de relatório conjunto sobre o emprego 2018](#)

[Pilar Europeu dos Direitos Sociais](#)

[Apresentação visual do ciclo do Semestre Europeu](#)

[Fichas temáticas](#)

Siga o vice-presidente Valdis Dombrovskis no Twitter: [@VDombrovskis](#)

Siga a comissária Thyssen no Twitter: [@mariannethyssen](#)

Siga o Comissário Pierre Moscovici no Twitter: [@pierremoscovici](#)

Siga a DG ECFIN no Twitter: [@ecfin](#)

IP/18/1341

Contactos para a imprensa:

[Johannes BAHRKE](#) (+32 2 295 86 15)

[Christian WIGAND](#) (+32 2 296 22 53)

[Annikky LAMP](#) (+32 2 295 61 51)

[Sara SOUMILLION](#) (+32 2 296 70 94)

Perguntas do público em geral: [Europe Direct](#) pelo telefone [00 800 67 89 10 11](#) ou por [e-mail](#)

Attachments

[Infographic - 2018 CSR implementation.pdf](#)

[Factsheet - Social Scoreboard - 2018 Country Reports.pdf](#)

[Infographic - SGP-MIP Winter 2018.pdf](#)